



## **97 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO DIAGNÓSTICO DE SEQUELA NO DENTE PERMANENTE APÓS AVULSÃO NO DENTE DECÍDUO**

### **Autores:**

#### **Camila Martins Ferreira**

Aluna do curso de Graduação em Odontologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. (UERJ) – RJ, Brasil.

#### **Davi Ramos Rodrigues**

Aluno do curso de Graduação em Odontologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. (UERJ) – RJ, Brasil.

#### **Mariana Pires da Costa**

Aluna do curso de Mestrado em Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. (UFRJ) – RJ, Brasil.

#### **Michele Machado Lenzi**

Professor do Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária da Faculdade de Odontologia do Estado do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

#### **Vera Campos**

Professor do Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária da Faculdade de Odontologia do Estado do Rio de Janeiro – RJ, Brasil.

**Categoria:** Relato de Caso Clínico.

[camilamartinsmfe@gmail.com](mailto:camilamartinsmfe@gmail.com)

**Palavras-Chave:** Dente Decíduo, Traumatismo Dentário, Avulsão Dentária, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Objetiva-se relatar um caso clínico com uso da tomografia de feixe cônico no diagnóstico de sequela no dente sucessor após avulsão no dente decíduo. Paciente T.O do sexo masculino, compareceu a clínica do projeto de traumatologia dentária da FO-UERJ aos 5 anos de idade. Durante a anamnese a mãe relatou que a criança caiu em casa aos 15 meses de idade, batendo com a boca na escada e que o dente saiu completamente da boca. No exame radiográfico oclusal foi confirmada a ausência do dente 51 e uma má formação do dente 11. Um ano após o último atendimento, foi solicitada uma tomografia computadorizada para avaliação e acompanhamento do caso. Foram realizados cortes tomográficos e modelos tridimensionais com a



finalidade de melhor visualização do dente 11, controle da erupção e planejamento do tratamento a fim de minimizar a sequela. Os responsáveis foram informados da má formação no dente 11 e da importância do acompanhamento. Devido à pandemia do COVID-19, o paciente só retornou a clínica aos 7 anos e meio de idade. No exame clínico foi constatado a erupção dos dentes 11 e 21 e confirmada a hipoplasia circular de esmalte no 11. Foi realizada a restauração temporária com resina composta. A tomografia computadorizada é importante para o planejamento de alguns casos de traumatismo dentário, a fim de se obter um tratamento preciso e um prognóstico favorável.